AGROPECUÁRIA ALVORADA DO NORTE S.A.

CNPJ nº 01.301.035/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, iuntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e de 1997.

Querência/MT, 26 de março de 1999 - A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
CIRCULANTE	3.668	1.809	CIRCULANTE	16	24
Caixa e bancos	2	2	Fornecedores	2	6
Aplicações financeiras	2.865	1.210	Salários e encargos		
Estoques	446	420	a recolher	14	17
Outros créditos	355	177	Outras obrigações	-	1
REALIZÁVEL A					
LONGO PRAZO		<u>1.166</u>			
Aplicações financeiras	-	158	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.249	7.985
Empréstimos a			Capital social	9.368	9.368
empresas ligadas	-	1.008	Prejuízos acumulados	(1.119)	(1.383)
PERMANENTE	4.597	5.034			
Imobilizado	4.454	4.868			
Diferido	_143	_166			
TOTAL DO ATIVO	8.265	8.009	TOTAL DO PASSIVO	8.265	8.009

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	Capital	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	9.368		7.986
	9.300	(1.382)	7.900
Prejuízo do exercício	-	(1)	(1)
SALDOS EM 31 DE			
DEZEMBRO DE 1997	9.368	(1.383)	7.985
Lucro líquido do exercício	-	264	264
SALDOS EM 31 DE			
DEZEMBRO DE 1998	9.368	(1.119)	8.249

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

	1998	1997
RECEITA BRUTA DAS VENDAS		
Vendas	433	401
Impostos e taxas sobre vendas	(10)	(16)
Superveniência ativa - avaliação de gado bovino	395	268
RECEITA LÍQUIDA	818	653
CUSTOS DAS VENDAS	(258)	(330)
CUSTOS DA PRODUÇÃO	(379)	(324)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	181	(1)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(392)	(425)
Receitas financeiras, líquidas	662	466
	270	41
RESULTADO OPERACIONAL	451	40
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(185)	(41)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	266	(1)
Contribuição social	(2)	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	264	(1)
NÚMERO DE AÇÕES	179.448.889	179.448.889
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,001471	(0,000006)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	264	(1)
Despesas e custos que não afetam o capital circulante		
Exaustão, depreciação e amortização	216	228
Valor residual do ativo imobilizado baixado	327	335
	807	562
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	1.166	9
Total da origem de recursos	1.973	571
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições ao ativo imobilizado	106	34
Total das aplicações de recursos	106	34
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	1.867	537
ATIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	1.809	1.291
No final do exercício	3.668	1.809
	1.859	518
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	24	43
No final do exercício	16	24
	(8)	(19)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	1.867	537

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Agropecuária Alvorada do Norte S.A. é uma empresa integrante do conglomerado Santander e tem como objetivo a prática das atividades extrativa agrícola e pastoril e de industrialização e comércio dos respectivos produtos e subprodutos, extensivos aos afins

subprodutos, extensivos aos atins.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - (a) Apuração do Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização. (b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo - Os estoques são demonstrados ào custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A valorização do gado bovino é feita com base no valor de mercado. Os demais ativos e passivos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. (c) Permanente - Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: veículos e máquinas - 20%; móveis e utensílios - 10%; e pastagem - 5%. (d) Passivos Circulantes - São demonstrados por valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. 3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações no Banco Santander Noroeste S.A., assim distribuídas:

	1998	1997
Certificado de depósito bancário	2.267	835
Cotas de fundos de investimento	598	344
Recibo de depósito bancário	-	31
Total	2.865	1.210
4 - ESTOQUES		
	<u>1998</u>	1997
Gado bovino	444	418
Manutenção	2	2
	_446	_420
5 - IMOBILIZADO	4000	4007
_	1998	1997
Terras	1.018	1.018
Pastagens	1.782	1.782
Edificações, instalações e infra-estrutura	609	609
Veículos e máquinas agrícolas	548	548
Gado bovino - matrizes e reprodutores	1.162	1.394
Outras imobilizações	2	2
Depreciação e exaustão acumulada	(667)	(485)
	4.454	4.868
A CARITAL COCIAL		

6 - CAPITAL SOCIAL

(a) O capital social autorizado é representado por 300.000.000 de ações nominativas sem valor nominal, assim divididas: 101.281.000 ações ordinárias nominativas, 23.910.000 ações preferenciais nominativas classe "A", 18.765.744 ações preferenciais nominativas classe "B" - incentivos fiscais e 156.043.256 ações preferenciais nominativas classe "C" - incentivos fiscais; (b) o capital social integralizado é composto por: 66.553.970 ações ordinárias nominativas, 1.773.000 ações preferenciais nominativas classe "A", 18.765.744 ações preferenciais nominativas classe "B" - incentivos fiscais; e 92.356.175 ações preferenciais nominativas escriturais classe "C" - incentivos fiscais; e (c) as ações preferenciais decorrem de subscrições e integralizações oriundas dos recursos de incentivos fiscais aplicados pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, sendo prevista distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido. As ações preferenciais de classe "A" e "B" não possuem direito de voto.

7 - PREJUÍZOS FISCAIS - A Companhia possui R\$1.849 de prejuízos fiscais a compensar com lucros tributáveis futuros.

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Agropecuária Alvorada do Norte S.A.

(1) Examinamos o balanço patrimonial da AGROPECUÁRIA ALVORADA DO NORTE S.A. em 31 de dezembro de 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Alvorada do Norte S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

(4) As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1997 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 25 de março de 1998, foi emitido sem ressalvas

São Paulo, 18 de março de 1999



ARTHUR ANDERSEN S/C CRC 2SP000123/O-1 Sebastião de Paula Nogueira Sócio-Diretor Responsável Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP

DIRETORIA EXECUTIVA

AURELIO VELO VALLEJO - Diretor Executivo JOSÉ DE PAIVA FERREIRA - Diretor Executivo VANIO JOSÉ REIS - Diretor Executivo FRANKLIN ROOSEVELT MENDES THAME - Diretor Executivo

> ANTÔNIO JOSÉ CAETANO MELLO TC CRC SP 79807"S"MT